Parque Expo - Intervenções Programa Polis

Sucesso ao nível da portabilidade e integração de informação

A Parque Expo está envolvida no maior projecto de requalificação urbana jamais realizado em Portugal, auferindo com sucesso elevados padrões de qualidade ao nível da portabilidade e integração de informação de 10 Projectos do programa POLIS.

"O sucesso atingido no passado com a Expo 98 permitiu à Parque Expo vocacionar-se para o desenvolvimento de novos negócios em áreas que exijam elevados níveis de competências em planeamento urbano, concepção e renovação de infra-estruturas e de equipamentos estruturantes, animação e rentabilização de espaços de excelência, privilegiando a constituição de parcerias privadas.", comentou Luís Cachada, Director Coordenador da Parque Expo.

A actividade da empresa desenvolve-se, neste momento, na elaboração e gestão de projectos de requalificação urbana e valorização ambiental, domínio no qual acumulou uma experiência bastante no trabalho desenvolvido no Parque das Nações e que agora está a ser aplicada nas intervenções Polis em que participa.

A intervenção da Parque Expo nos Projectos POLIS compreende duas fases: a primeira refere-se à elaboração de planos estratégicos de cada uma das intervenções do Programa POLIS; presentemente, e numa segunda fase, a Parque Expo assegura, através de contratos de mandato com as respectivas sociedades gestoras locais, o "project management" de 10 intervenções (cerca de um terço do total), as quais envolvem uma área total de 1700 hectares. Esta gestão desempenhada pela Parque Expo é muito mais abrangente que o normalmente associado à gestão de projecto tradicional, dado envolver também a gestão financeira dessas sociedades, a elaboração e implementação de planos de comunicação e divulgação, a disponibilização dos terrenos e todas as demais diligências inerentes à execução de intervenções com a complexidade característica da renovação e requalificação de áreas urbanas. No total das intervenções POLIS estão envolvidas 95 pessoas ligadas à Parque Expo.

Na fase de elaboração dos Planos Estratégicos, a Parque Expo, através de equipas multidisciplinares (arquitectos, engenheiros, paisagistas, economistas, juristas, técnicos de comunicação), desenvolveu alguns estudos de simulação conceptuais para cada intervenção tendo em conta os anseios e vontades de requalificação existentes nas cidades, caracterizando graficamente e identificando as acções necessárias a levar a cabo para concretizar as intervenções.

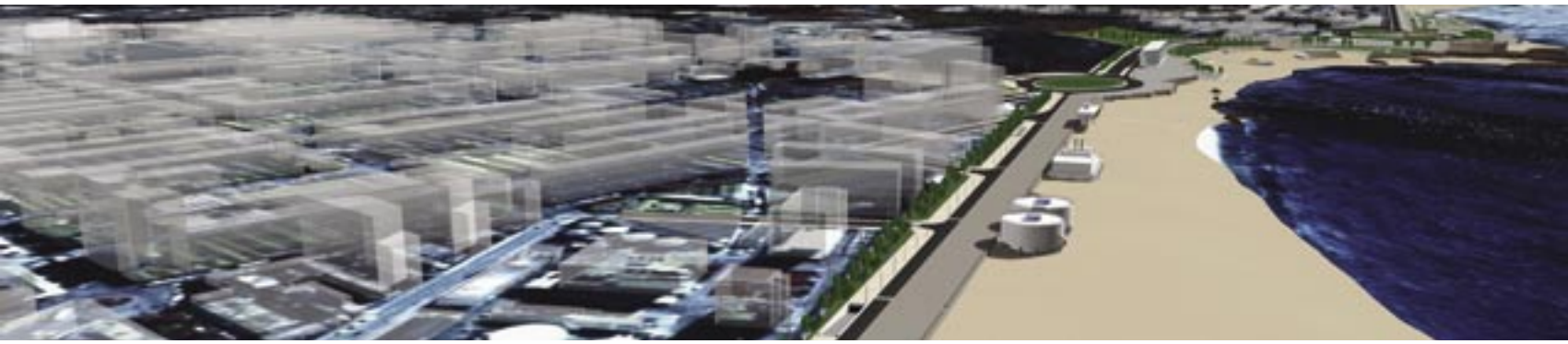
Para assegurar a cobertura financeira a Parque Expo desenvolveu para cada projecto POLIS a respectiva viabilidade económica, realizando para isso uma programação detalhada da sua execução, a elaboração de estimativas criteriosas dos custos envolvidos e a montagem de uma engenharia financeira baseada em fundos de origem diversa, mas muito apoiada no QCA III.

Na fase de gestão da intervenção a actuação desenvolve-se com base em recursos sediados em cada uma das cidades e um conjunto de recursos centrais, que trabalham na sede da Parque Expo, prestando apoio a todas as intervenções.

Um dos aspectos principais da intervenção da Parque Expo é a gestão de informação gráfica, que vai sendo utilizada na actualização de uma base geral, designada por simulação da ocupação final. Esta base de trabalho vai permitir que, num determinado perímetro (a zona de intervenção do programa POLIS), se obtenha, sempre que necessário, uma informação actualizada e real do espaço existente ou proposto. No final da intervenção essa base será entregue às autarquias, com a garantia de que o que se está a entregar está de acordo com o que foi construído.

"Parece-nos particularmente importante a comunicação e transparência junto dos intervenientes. De tal forma que seja possível a todas as pessoas que estão abrangidas por um projecto POLIS terem acesso, em qualquer momento, ao ponto de situação do projecto", referiu Pedro Gonzalez do Departamento de Marketing e Comunicação da Parque Expo.

O tipo de informação que será entregue diz respeito a todas as especialidades inerentes aos projectos de arquitectura e/ou de espaços públicos. A ideia é de que, com este esforço, as autarquias e os outros organismos envolvidos na gestão de espaços públicos utilizem esta

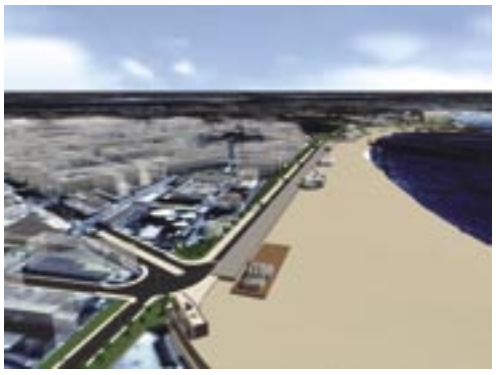


continua >

Utilizador:

PARQUEXPO

Na fase de gestão da intervenção a actuação desenvolve-se com base em recursos sediados em cada uma das cidades e um conjunto de recursos centrais, que trabalham na sede da Parque Expo, prestando apoio a todas as intervenções.



> *continuação*

informação na manutenção e preservação das áreas entretanto construídas, bem como em projectos futuros que venham a surgir.

Na gestão de informação, que chega à Parque Expo de diversas fontes, foi estabelecido um conjunto de regras e de normalizações a serem adoptadas na informação, não só ao nível de legendagem dos próprios desenhos, mas também pela própria organização do conteúdo gráfico.

"O grande desafio é sem dúvida a dimensão e a escala com que se está a trabalhar e o volume de informação que esta gera. Por conseguinte e para atenuar a utilização desse volume de informação fomos obrigados a utilizar as potencialidades dos programas ao limite, que nos levou a criar modos de trabalho muito específicos, de forma a que o tempo despendido fosse optimizado e reduzido." afirmou Tiago Rocha, responsável pela gestão da informação gráfica de projectos. ***"A escolha da tecnologia recaiu nas aplicações Autodesk, nomeadamente, no AutoCAD® 2002, Autodesk® Land Desktop 3, 3D Studio VIZ® 4 principalmente pela capacidade em termos de portabilidade e integração da informação que estas aplicações apresentam e que as caracteriza como facilitadores de comunicação do desenho técnico."***

A Parque Expo está a gerir as intervenções do Programa Polis nas seguintes cidades: Viana do Castelo, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Agualva-Cacém, Costa da Caparica e Albufeira.

Numa fase inicial, a Parque Expo elaborou os Planos Estratégicos destas intervenções e ainda os das intervenções nas seguintes cidades: Bragança, Chaves, Vila Real, Vila do Conde, Aveiro, Guarda, Covilhã, Tomar, Portalegre, Setúbal, Beja e Silves.

Luís Cachada concluiu ainda que ***"a experiência adquirida pela Parque Expo, quer no Parque das Nações, quer nas cidades Polis, perspectiva a participação futura em muitas acções que irão ter lugar no tecido urbano do nosso país e até além fronteiras".***